

Pela reposição integral das perdas salariais, a categoria docente indica paralisação em 15/03!

Em 15/02/2023, ocorreu a primeira assembleia docente da Adunioeste, com a presença de 42 filiados. A categoria discutiu pontos importantes das lutas pela reposição salarial; os impactos negativos da Lei Geral das Universidades (LGU); a necessidade de retomada de adequações nos valores de Adicional de Titulação (ATT) e o acesso ao professor Titular bem como, a defesa da isonomia no tratamento de professores temporários; e a incorporação dos aposentados e suas pautas específicas na Adunioeste. Também foram criados Grupos de Trabalhos (GTs) para avaliar questões referentes à valorização; adoecimento e endividamento dos docentes; além de discussões sobre o Sistema de Assistência à Saúde (SAS); eleição do Conselho Sindical; e aprovação de calendário de assembleias docentes. Assim, destacamos a seguir os pontos mais importantes e suas decisões:

1. Campanha Salarial: Os docentes universitários e todos os servidores públicos do Estado do Paraná estão há mais de sete anos sem o pagamento de sua DATA-BASE, ou seja, sem reposição salarial. Segundo os cálculos recentemente atualizados e divulgados em relatório (*confira aqui*), pelo economista Sid Cordeiro - em maio/2023, mês do pagamento da DATA-BASE - a defasagem salarial dos servidores públicos do Paraná atingirá quase 42%. Neste relatório, é possível notar que o Governo do Paraná tem condições financeiras e fiscais para cumprir o pagamento integral destas perdas, ou seja, não há justificativa concreta para que o Estado não pague o que nos deve. Neste ponto, também foram discutidos aspectos impor-

tantes da carreira docente que podem ter impacto salarial, tais como o ATT e inclusão na carreira do acesso ao professor titular. Deste modo, a categoria docente deliberou pela aprovação da Campanha Salarial com indicativo de paralisação para 15/03/2023, sendo 31 votos favoráveis, 8 votos contrários e 2 abstenções.

2. Lei Geral das Universidades (LGU): A categoria docente manifestou descontentamento e indignação com os impactos negativos da LGU sobre as atividades docentes. Foram enfatizados, sobretudo, seus efeitos de sobrecarga de trabalho, corte em cargas horárias de cursos, com impacto mais acentuado nas licenciaturas e a falta de dados concretos da aplicação desta lei, sobre os diferentes centros na Unioeste. Assim, foram aprovados a realização de um seminário local sobre a LGU, com data provável em 15/03, com encaminhamento de documento formal solicitando à Reitoria que apresente os números concretos relativos à implementação da LGU na Unioeste. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

3. Carreira Docente: A progressão e ascensão na carreira docente é uma ferramenta importante de valorização e reconhecimento docente, além de garantir possibilidade concreta de ganho salarial. Dentro deste contexto, foi reafirmada a necessidade de readequar os percentuais dos interstícios do ATT, bem como, defender a inclusão do acesso ao professor Titular dentro da carreira docente, sem depender da abertura de concurso público. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

4. Campanhas Adunioeste: Ao longo dos últimos quatro anos, houve um crescente ataque à educação em todos os níveis e, sobretudo, uma desvalorização da ciência, do trabalho docente, fatores que, aliado à sobrecarga de trabalho e defasagem salarial, resultam em adoecimento e endividamento docente. Assim, foi aprovado pela assembleia docente a criação de dois GTs, sendo o primeiro para tratar aspectos da valorização docente, do qual farão parte as docentes: Luciana Farina (CCMF-Cascavel); Vanessa Furtado Fontana (CCSA – Francisco Beltrão) e Rosângela Pontili (CCET - Toledo). O segundo GT trabalhará sobre adoecimento e endividamento dos docentes, sendo composto pelas professoras Maria Luiza (CCSA – Toledo); Neide da Silveira Matos (CECA – Cascavel) e os professores Luciano de S. Costa (CCET- Cascavel) e Gilberto Cailil (CCHEL – Marechal Cândido Rondon). As atividades e dados dos respectivos GTs serão amplamente divulgados nas mídias da Adunioeste. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

5. Professores Temporários: A UNIOESTE, e grande parte das universidades públicas estaduais, tem um elevado número de docentes em contratos temporários, os quais, em muitos centros, são responsáveis pela maior parte das cargas horárias de graduação. A LGU resulta em ampliação da carga horária deste docente e, em particular na UNIOESTE, impede a realização de concurso público por no mínimo 4 anos. Assim, como relatado diretamente por docentes temporários presentes na assembleia, ocorre uma sobrecarga de trabalho para estes docentes, os quais ficam impedidos de participar ativamente do tripé essencial da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Outro importante aspecto, é o não pagamento do TIDE (Tempo Integral e Dedicção Exclusiva) para estes docentes, o que resulta em grande impacto financeiro para nossos colegas de trabalho. Neste contexto, a assembleia docente se manifestou pela defesa irrestrita da isonomia na carreira docente, com incentivo à filiação destes temporários ao sindicato, bem como, a busca de instrumentos legais que possam rediscutir o pa-

gamento do TIDE a estes profissionais. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

6. Aposentados: Como observado em muitos centros, há um crescente número de docentes aposentados nos últimos anos, na UNIOESTE. Quando ocorre a aposentadoria do docente, este é automaticamente desligado do sistema de Recursos Humanos e da folha de pagamento da UNIOESTE, evento que resulta na perda imediata da filiação do aposentado à ADUNIOESTE. Portanto, entendendo a importância da manutenção destes docentes no sindicato, a assembleia docente aprovou a tentativa imediata de refiliar estes aposentados via declaração e cobrança de mensalidade (por boleto ou desconto em folha). Neste aspecto, ficou definido que o docente aposentado que se refiliar contribuirá com valor equivalente ao último mês de contribuição, enquanto estava na ativa (a ser reajustado quando houver reajuste geral para a categoria). Na sequência, a proposta é regularizar a questão dos aposentados e sua contribuição via Parana-previdência. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

7. Aprovação Relatório Financeiro gestão 2018-2020: Neste ponto, foram esclarecidas questões pendentes apresentadas pelo Conselho Fiscal e anexados os respectivos documentos comprobatórios, sendo em seguida aprovado o Relatório Financeiro da gestão 2018-2020. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

8. Sistema de Assistência à Saúde (SAS): O SAS é um benefício concedido pelo Governo do Estado, que oferta cobertura assistencial médico-ambulatorial e hospitalar, em todo o Estado do Paraná, ao servidor público, bem como para seus dependentes e pensionistas. Entretanto, principalmente nos últimos anos, o acesso às especialidades e a qualidade dos atendimentos via SAS estão sendo muito prejudicados. A ADUNIOESTE faz parte de um grupo de sindicatos em Cascavel, que discute a situação do SAS, a qual, particularmente neste município, tem apresentado graves problemas, os quais envolvem o descredenciamento de

hospitais e transferências de atendimentos ao município de Toledo. Deste modo, a assembleia encaminhou pela abertura de um canal de acompanhamento específico na ADUNIOESTE, através do qual possamos entender melhor a dinâmica do uso deste sistema pelos docentes e receber eventuais reclamações sobre o funcionamento do mesmo pelos usuários. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

9. Eleição do Conselho Sindical: O novo regimento da ADUNIOESTE foi recentemente aprovado no Congresso Nacional do An-des, realizado na capital do Acre, Rio Branco. Como desdobramento imediato do seu efeito, este atual regimento implica na eleição de um Conselho Sindical, o qual deve ser eleito na primeira assembleia docente após a posse da nova diretoria. Como proposto nos Capítulos VI, Artigos 11-13 do novo Regimento, o conselho é composto por até 2 representantes de cada centro, com vigência que coincide com a diretoria e tem a

tarefa central de discutir as diretrizes gerais da gestão da ADUNIOESTE, além de fiscalizar e contribuir para efetivação das decisões tomadas em assembleias. Assim foram aprovados a indicação dos nomes dos professores Gilmar Henrique da Conceição (CCHS – Toledo); Maria Isabel Formoso (CCSA – Toledo); Neide da Silveira Matos (CECA – Cascavel); Victor Santander (CCET – Cascavel) e Maria Tereza Rojo (CCMF – Cascavel). Novos nomes poderão ser inseridos e aprovados em próxima assembleia da categoria. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

10. Calendário de Assembleias: No intuito de facilitar a participação dos docentes nas assembleias, a diretoria propôs um cronograma com assembleias ordinárias, as quais vão ocorrer nos dias 13/04; 11/07 e 10/10 de 2023, sempre com início às 14:00h. Em caso de necessidade, as assembleias extraordinárias poderão ser convocadas normalmente a qualquer momento. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

FILIE-SE E PARTICIPE DAS ATIVIDADES DA ADUNIOESTE!

FILIE-SE!

**LEIA O QR CODE
E PREENCHA A FICHA**



**LUTA
NECESSÁRIA**

ADUNIOESTE
Sindicato de Docentes da Unioeste

ANDES
SINDICATO NACIONAL
CSP - CONLUTAS